

67º Congresso Brasileiro de Enfermagem <http://67cben2015.com.br> (<http://67cben2015.com.br>)

ISSN 23190086

133 - DESENVOLVIMENTO INFANTIL E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA

REBECA ISHII MUNHOZ; CLAUDIA NERY TEIXEIRA PALOMBO; LUCIANE SIMÕES DUARTE; ELIZABETH FUJIMORI; AUREA TAMAMI MINAGAWA TORIYAMA; PATRICIA PEREIRA LIMA.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO - SP - BRASIL.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil;Desenvolvimento Infantil;Saúde da Criança

Introdução: Estudos apontam que distúrbios nutricionais se relacionam com alterações no desenvolvimento infantil (DI), pois estimulação cognitiva e cuidados com alimentação requerem habilidades e recursos semelhantes dos cuidadores¹. **Objetivo:** Avaliar DI e estado nutricional (EN) de crianças <3 anos. **Método:** Estudo transversal com amostra de 334 crianças cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de município de pequeno porte de São Paulo, aprovado em Comitê de Ética . Mäes foram entrevistadas, DI avaliado conforme “Ficha de Acompanhamento do Desenvolvimento”², categorizado como “normal” (presença de todos os marcos de DI/idade) e “alerta” (ausência de um ou mais marcos). EN avaliado segundo Índice de Massa Corporal (IMC) em magreza (<-2 escore-z) e excesso de peso (>+1 escore-z) e nível de hemoglobina<11g/dL para definir anemia. Utilizou-se Anthro³ e SPSS para análises e teste qui-quadrado. **Resultados:** 52,1% das crianças apresentaram “alerta” para DI, 4,8% e 27,1% apresentaram magreza e excesso de peso, respectivamente, e 41,5% anemia. DI não associou-se com EN (p 0,309). **Conclusões:** Embora não se tenha observado associação entre DI e EN, destaca-se a alta prevalência dos distúrbios nutricionais e “alerta” para DI, tratando-se de crianças cadastradas em UBS. Recomenda-se realização de estudos que avaliem DI com instrumentos mais específicos. **Contribuições para a Enfermagem:** Acompanhamento do crescimento e DI constitui uma das principais atribuições da enfermagem e deve ser priorizado na prática profissional para a promoção da saúde infantil. **Referências:** 1.WHO. A critical link: interventions for physical growth and psychological development - A review. Geneva: WHO,1999. 2.Brasil. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Criança: passaporte para a cidadania. Brasília:2013. 3.WHO. Child growth standards: Length/height-for-age, weight-for-age, weight-for-length, weight-for-height and body mass index-for-age. Methods and development. Geneva: WHO,2006.

